

ASP

ACE

2 2 1 2 / 7 9

CNF

| / |

**ASP/SNI****CONFIDENCIAL**

002212

21 NOV. 79

**A.C.E.**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES  
AGÊNCIA DE SÃO PAULO

INFORMAÇÃO Nº 3659/ 119 /ASP/ 79

DATA: 19 NOV 79  
ASSUNTO: MOVIMENTOS DE MASSA: PASSEATAS, GREVES, "OPERAÇÕES TARTARUGAS" ETC. CAUSAS E EFEITOS -DIN 4.2.8  
REFERÊNCIA: PNI  
ORIGEM: ASP/SNI  
DIFUSÃO ANTERIOR:  
DIFUSÃO: AC/SNI  
ANEXOS:

No que se refere aos movimentos de massa, destacam-se, no período, dois movimentos grevistas:

- Empregados em Estabelecimentos Bancários do Estado de SÃO PAULO e

- Metalúrgicos de SÃO PAULO, OSASCO e GUARULHOS.

EMPREGADOS EM ESTABELECEMENTOS BANCÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Após vários contatos, representantes bancários de diversos Estados apresentaram proposta no sentido de que a classe se unisse a nível nacional para discutir em congressos suas reivindicações salariais. Caso estas não fossem atendidas pelo setor patronal, deveria ser iniciado um amplo movimento grevista.

Estes congressos deveriam ocorrer a nível municipal, estadual e nacional.

Face o desinteresse da maioria dos bancários, em SÃO PAULO, apenas o Congresso Municipal foi realizado, assim mesmo marcado por amplas divergências entre os participantes.

No final, foram aprovadas várias reivindicações,

**CONFIDENCIAL**

-cont.-

CONFIDENCIAL

CONTINUAÇÃO da INFORMAÇÃO Nº 3659 / 119 /ASP/ 79 (Fl. 02)

sendo a principal referente a um aumento salarial de 50% mais Cr\$3.000,00 fixos.

As contrapropostas apresentadas pelos banqueiros, sempre acima dos índices oficiais, foram rejeitadas sucessivamente.

Aos 12 Set 79, no pátio da Igreja de São Bento, nesta Capital, cerca de 5.000 bancários decidiram entrar em greve, face o não atendimento de suas reivindicações, contrariando o que era esperado por alguns dirigentes do Sindicato dos Bancários, a exemplo de SANDRA COSTA CAJAZEIRA e GILMAR CARNEIRO DOS SANTOS, que julgavam que o momento não era propício para greve, pois a classe não estava mobilizada.

Nesse mesmo dia, foram realizados piquetes, na tentativa de impedir os bancários de trabalhar. Em virtude da atuação dos órgãos policiais esse intento não foi atingido.

No dia 13 Set 79, dois fatos foram dignos de destaque:

. 23 Sindicatos dos bancários do Interior do Estado, dois de MATO GROSSO DO SUL e um de MATO GROSSO, por intermédio de seus representantes, assinaram acordo, cujos principais pontos foram os seguintes:

- = 64% para quem ganha até dois salários mínimos;
- = 61% para quem ganha entre dois e três salários;
- = 56% para quem ganha entre três e quatro salários;
- = 54% para quem ganha entre quatro e oito salários; e
- = 46% mais Cr\$910,00 para quem ganha mais de oito salários; e

Alguns bancários, auxiliados por "office-boys", passaram a depredar estabelecimentos bancários e casas comerciais das ruas do centro nesta Capital, evidenciando atitudes anarquistas e de vandalismo.

CONFIDENCIAL

-cont.-

CONFIDENCIAL

CONTINUAÇÃO da INFORMAÇÃO Nº 3659/119 /ASP/ 79 (Fl. 03)

Por essa razão, diversas pessoas foram presas. - Entre elas, possuem registros negativos em nossos arquivos as seguintes:

- ESTER TENZER, militante da CONVERGÊNCIA SOCIALISTA (CS).

- JOSÉ ALBERTO URBINATI ("TIM"), agitador dos movimentos estudantil e sindical.

- CARLOS ALBERTO DA SILVA, destinatário de correspondências oriundas de países comunistas e socialistas.

- MARIA OLÍVIA DE OLIVEIRA CANO, detida em Set 77, quando da realização do III Encontro Nacional de Estudantes (III ENE).

- CÉLIO MARIANO DE FREITAS, integrante da oposição sindical dos bancários.

- VICTOR BENDA. Em Ago 78, participou de reunião do núcleo dos bancários pró-CS, realizada nesta Capital.

- LUIZ CARLOS LEITE ("CAU"). Em 73, era militante ativista do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO (PCB).

Algumas reuniões foram realizadas pelo grevistas para tentar mobilizar os trabalhadores e avaliar a greve. Como os bancos continuassem a funcionar normalmente e, também, porque o Ministro do Trabalho havia afastado de seus cargos LUIZ GUSHIKEN, WASHINGTON LUIZ MOURA DE LIMA, MARIA CRISTINA FACHINI e ADEMAR LOPES DE ALMEIDA, dirigentes do Sindicato dos Bancários de SÃO PAULO, no dia 16 Set 79, em reunião realizada na Câmara Municipal, foi decretado o término da greve, com a aceitação dos mesmos índices de aumento concedidos aos bancários do Interior, sendo o acordo firmado com o setor patronal aos 17 Set 79.

#### METALÚRGICOS DE SÃO PAULO, OSASCO E GUARULHOS

Desde meados de 79, os representantes dos metalúrgicos desses três municípios empenharam-se em desenvolver campanha salarial, visando conseguir um índice de aumento superior àquele estabelecido pelo Governo Federal.

CONFIDENCIAL

-cont.-

CONFIDENCIAL

CONTINUAÇÃO da INFORMAÇÃO Nº 3659/119 /ASP/ 79 (Fl. 04)

Nesse sentido, mantiveram contatos com os representantes do GRUPO 14 da FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (FIESP), mas nada foi decidido, principalmente porque os índices a serem solicitados não eram apresentados.

Após estudos elaborados pelo DEPARTAMENTO INTER SINDICAL DE ESTUDOS ESTATÍSTICOS E SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE), JOAQUIM DOS SANTOS ANDRADE, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de SÃO PAULO, resolveu apresentar proposta de aumento de 50% e piso salarial de Cr\$6.104,00, a qual seria estendida aos metalúrgicos de OSASCO e GUARULHOS.

Porém, aos 16 Set 79, os metalúrgicos paulistas, por influência da oposição sindical, decidiram, na assembléia realizada no Cine Piratininga, pleitear um aumento de 83% e piso salarial de Cr\$7.200,00.

O setor patronal, após várias reuniões, apresentou contraproposta de aumento com os seguintes índices:

- 66% para quem ganha de um a três salários mínimos;
- 61% para quem ganha de três a sete salários;
- 59% para quem ganha de sete a doze salários;
- 50% para quem ganha acima de doze salários e
- piso salarial de Cr\$4.200,00.

No dia 28 Out 79, após indecisões entre os líderes sindicais, no que se refere aos índices de aumento, os metalúrgicos de SÃO PAULO, por aclamação, decidiram entrar em greve, sendo seguidos pelos de OSASCO e GUARULHOS.

Nessa mesma data, foram formados piquetes para dar força ao movimento.

Face à atuação dos órgãos policiais da área, a ação desses piquetes não chegou a ser sentida e as indústrias funcionaram quase que normalmente, exceto nos dois primeiros dias, quando a porcentagem de faltas ao trabalho variou entre 20 e 40%.

No dia 30 Out 79, o metalúrgico SANTO DIAS DA

CONFIDENCIAL

-cont.-

CONFIDENCIAL

CONTINUAÇÃO da INFORMAÇÃO Nº 3659/119 /ASP/ 79 (Fl. 05)

SILVA foi morto em situação ainda não devidamente esclarecida, quando policiais militares tentavam dissolver um piquete em frente a uma indústria da Capital.

O fato foi explorado pela imprensa, estudantes e, principalmente, pelo clero que, além disso, cedia várias paróquias para encontros sindicais.

Além desses imprevistos, aos 30 Out 79, os metalúrgicos de OSASCO firmaram acordo com o setor patronal, obtendo como majoração salarial:

- 67% para quem ganha de um a três salários mínimos;
- 62% para quem ganha de três a cinco salários;
- 61% para quem ganha de cinco a sete salários;
- 59% para quem ganha de sete a doze salários, e
- 57% para quem ganha mais de doze salários.

O nítido enfraquecimento do movimento resultou em diversas assembléias de avaliação, nas quais os representantes dos Comandos Regionais propunham a suspensão da greve, porém, uma minoria radical dos participantes conseguia influenciar os demais, no sentido de sua continuidade.

Outro fato que influiu no término da greve foi a decisão do Tribunal do Trabalho ao julgá-la ilegal.

Por isso, no dia 08 Nov 79, os metalúrgicos de SÃO PAULO, em assembléia, decidiram pôr fim à greve e, num prazo de vinte dias, tentar novas negociações com os patrões que, por sua vez, ratificaram que poderão tratar do não desconto dos dias parados e das demissões, mas não de novos índices salariais. Mesma decisão foi adotada pelos metalúrgicos de GUARULHOS.

Destacaram-se durante as manifestações: JOAQUIM DOS SANTOS ANDRADE, HENOS AMORINA, ORLANDO MALVESI, APARECIDA MALAVASI e CÂNDIDO HILÁRIO GARCIA DE ARAÚJO.

Outras greves de caráter reivindicatório foram realizadas no período, a exemplo dos motoristas de táxis, moto

CONFIDENCIAL

-cont.-

CONFIDENCIAL

CONTINUAÇÃO da INFORMAÇÃO Nº. 3659 / 119 / ASP / 79 (Fl. 06)

ristas transportadores de veículos, motoristas e cobradores de ônibus da Companhia Santista de Transportes Coletivos, técnicos do Instituto de Energia Nuclear (IPEN), funcionários da fábrica de embreagens LUQUE etc.

Exceto a dos transportadores de veículos, recentemente reiniciada face o não cumprimento do acordo firmado, por parte dos patrões, todas as outras foram rapidamente superadas, não sendo necessária a aplicação da legislação de greve.

Há que se salientar, também, esporádicos casos de greves por atraso no pagamento de salários, como foram os casos da REDE TUPI DE TELEVISÃO e da Metalúrgica ADAP, resolvidos após os trabalhadores terem recebido seus vencimentos.

-O-O-O-O-

CONFIDENCIAL





ASPACE

2212 / 79

CNF

MF

ALT

I

PÉDIDO PARA CORREÇÃO DE DADOS

CNF

7

AGÊNCIA PED. Nº

DATA

ASP 000032

11 FEV 81

DESCRIÇÃO

ACE ASP 2212 79 MF1

ACE 2212/79  
 INFORMAÇÃO Nº 3659/119/ASP - de 19 NOV 79  
 G.L. Nº 237/79

Solicito incluir no Banco de Dados os seguintes nomes citados na Informação acima: SANDRA COSTA CAJAZEIRA, GILMAR CARNEIRO DOS SANTOS, ESTER TENZER, JOSÉ ALBERTO URBINATI ("TIM"), CARLOS ALBERTO DA SILVA, MARIA GLÍVIA DE OLIVEIRA CAND, CÉLIO MARIANO DE FREITAS, VICTOR BENDA, LUIZ CARLOS LEITE ("CÃO"), LUIZ GUSHIKEN, WASHINGTON LUIZ MOURA DE LIMA, MARTA CRESCEINA FACCHINI, ADEMAR LOPES DE ALMEIDA, SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, JOAQUIM DOS SANTOS ANDRADE, HENOS AMORINA, ORLANDO MALVESI, APARECIDA MALAVASI e CÂNDIDO HILÁRIO GARCIA DE ARAÚJO.

50/500  
 1. Manutenção 12/02/81  
 A microfilmagem - corrigido no BD.  
 Processar em MF1 Em 12FEV81.

SEÇÃO ANÁLISE DOCUMENTAÇÃO

*[Signature]*  
 Chefe de Câmara Documentação

SEC MICRO - microfilmado em MF ALT 1  
 Em 16/02/81

*[Signature]*

*[Signature]*  
 JOSE MILTON CAMPANÁ  
 CHEFE DA SS 750

F

I

M